

## 2018

# Curso Curricular – A CONSULTA

### Programa

#### **Fundamentação**

A atividade mais complexa e a mais realizada pelos Médicos de Família é a consulta. Este ato é múltiplo na sua diversidade. Dele fazem parte um vasto conjunto de tarefas e perícias: o tipo de consulta, as estratégias de negociação, a comunicação utilizada, as decisões a tomar, os registos, o modelo comunicacional estabelecido.

A utilização racional de recursos médicos é um imperativo ético no qual se alicerça a prática clínica diária levada a efeito em contexto de consulta. Essa racionalidade implica que as decisões tomadas pelo médico de família respondam a necessidades clínicas, e se materializem em actos realizados na dose, frequência e intensidade adequadas para responder às necessidades individuais das pessoas, obedecendo à melhor evidência científica disponível no momento e apresentando um adequado perfil de custo para as pessoas e para a sua comunidade.

#### **Objetivos educacionais**

Pretende-se que no final do Curso os internos identifiquem, reconheçam e/ ou saibam manejar:

1. As diferentes fases de desenvolvimento de uma consulta e as tarefas a desempenhar;
2. Os diferentes modelos de consulta, e as suas implicações e consequências;
3. O processo, especificidade e os determinantes do raciocínio e da decisão clínica em MGF;
4. As perspectivas da prevenção da doença e da promoção da saúde no processo de decisão;
5. Os princípios de um exame objectivo racional;
6. Técnicas de entrevista no aconselhamento de atitudes e comportamentos em saúde, nomeadamente na obesidade, tabagismo, adesão terapêutica, perturbação do sono e gestão da doença crónica;
7. Ferramentas e estratégias de apoio à multimorbilidade ;
8. Os princípios, finalidades e componentes do registo médico, em particular do registo médico orientado para problemas (RMOP);
9. Sistemas de classificação, em particular a ICPC-2, e instrumentos de suporte à tomada de decisão clínica;
10. As diferentes técnicas de entrevista no decurso de uma consulta;
11. Os princípios de uma comunicação facilitadora da relação médico-doente;

### Metodologias formativas

- Exposição teórica dos conteúdos programáticos;
- Exercícios práticos dirigidos à aplicação dos conceitos.

### Avaliação

Qualitativa individual da formação.

### Duração

3 Dias x 8 horas = 24 horas

Horário: **9.00h - 13.00h; 14h - 18.00h**

### Cronograma 2018 | Conteúdos temáticos

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
<b>Processo de Consulta</b> Estrutura, fases e modelos da Consulta VR; RV; FM; EC	<b>Processo de Diagnóstico em MGF</b> ABS	<b>Comunicação – Princípios e Técnicas de Entrevistas</b> IM
Entrevista motivacional e aconselhamento em saúde MS	Gestão da multimorbilidade em MGF IS*	Relação médico-doente Estilos de comunicação e relação médico doente. IM

### Equipa de formadores

ABS - Armando Brito de Sá (Médico de Família- ACES Arrábida)

FM - Filipa Manuel (Médica de Família- ACES Cascais)

IM - Inês Maurício (Psicóloga- ACES Amadora)

IS - Isabel Santos (Médica de Família- ACES Médio Tejo/NMS-UNL)

MS - Mário Santos (Médico de Família- ACES Cascais)

RV - Rita Viegas (Médica de Família- ACES Almada Seixal)

VR - Víctor Ramos (Médico de Família- ACES Cascais)

EC - Eunice Carrapiço (Médica de Família - ARSLVT)

### \* AVISO para a aula de Gestão da multimorbilidade em MGF os internos devem levar:

- 1) a descrição de um caso de um doente que esteja a fazer entre 10 a 14 farmacos dia
- 2) a descrição de um doente que esteja a fazer menos do 10 medicamentos mas que esteja em risco de efeitos adversos graves. Os internos que não trouxerem o caso solicitado serão penalizados no desempenho.

### Datas (2018)

<b>Grupo 1</b>	22 a 24 de Janeiro
<b>Grupo 2</b>	29 a 31 de Janeiro
<b>Grupo 3</b>	5 a 7 de Fevereiro
<b>Grupo 4</b>	19 a 21 de Fevereiro
<b>Grupo 5</b>	26 a 28 de Fevereiro
<b>Grupo 6</b>	5 a 7 de Março
<b>Grupo 7</b>	19 a 21 de Março

Cada interno será notificado por email do grupo a que pertence pelo secretariado da respectiva Direcção de Internato.

### Capacidade

25 internos por curso

### Destinatários

Internos do 1.º ano de MGF da Coordenação de LVT.

### Locais

- **Sala de formação 16**- 3.º piso- Centro de Saúde de Sete Rios

### Assiduidade

Controlo biométrico no local de formação.

### Bibliografia recomendada

- APMCG. Guia prático da saúde [Internet]. Lisboa: APMCG; 2009 Disponível: <http://www.apmgf.pt/index.php?section=publications&action=details&id=49>
- Balint E, Noull JS. Seis minutos para o doente: interações na consulta de clínica geral. 2ª ed. Lisboa: Climepsi Editores; 2004.
- McWhinney IR, Freeman T. Textbook of family medicine. 3rd ed. New York: Oxford University Press;2009.
- Mota Cardoso R. Competências clínicas de comunicação. Porto: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 2012.
- Nunes JM. Comunicação em contexto clínico. Lisboa: Bayer; 2007.
- Ramos V. A consulta em sete passos [Internet]. Lisboa: Fundação Astra Zeneca; 2008. Disponível: <http://www.apmgf.pt/index.php?section=publications&action=details&id=23>
- WONCA. ICPC 2 – Classificação Internacional de Cuidados Primários. 2ª ed rev. Lisboa: APMCG; 2011.
- Sox H, Higgins MC, Owens DK. Medical decision-making. (2ª Edição). Wiley-Blackwell, 2013. ISBN-13: 978-0470658666 ISBN-10: 0470658665
- Gusso G, Lopes JM. Tratado de medicina de família e comunidade. São Paulo: Artmed editora Lda; 2012. Cap 63.
- Rakel RE, Rakel DP. Textbook of family medicine, 9th ed. Canada: Elsevier; 2016. Cap 102.
- Rebelo L. Cessação tabágica – um manual para profissionais de saúde. Portugal: Edições profissionais sociedade unipessoal; 2012. Cap Entrevista motivacional no processo de cessação tabágica.